

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto da tecnologia na produção de documentos oficiais sob a ótica da Teoria dos Gêneros e da Linguística Textual. Assim, para fundamentação desse trabalho, foi feito um estudo sobre a tecnologia nas atividades secretariais e sua contribuição na produção textual de documentos produzidos nas secretarias de duas escolas, uma particular e outra estadual, na cidade de Mamanguape-PB antes e depois do advento do computador e da internet, a fim de identificar as diferenças no desempenho da elaboração destes documentos. Para a análise desses documentos, consideraram-se os pressupostos teóricos da Teoria dos Gêneros, formulada por Bakhtin (2011), que levam em consideração as situações e as intenções em que são produzidos os gêneros e a descrição desses por meio de três aspectos: estilo verbal (recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais), conteúdo temático (assunto gerado numa esfera discursiva com suas realidades sócio-culturais) e estrutura composicional (a forma, que torna possível o reconhecimento do gênero). A metodologia utilizada caracteriza-se como exploratória e explicativa, com abordagem qualitativa, dados os objetivos propostos e os aspectos considerados na Teoria dos Gêneros, bem como os Critérios de Textualidade levantados por Beaugrande & Dressler (1981 *apud* KOCH, 2011) e trabalhados por Marcuschi (2008). Pode-se, como conclusão, afirmar que o surgimento das tecnologias contemporâneas mudou o aspecto textual dos gêneros oficiais produzidos nas escolas, provocando uma reestruturação das formas já existentes, bem como contribuindo para um fazer textual e gramatical melhor, e conseqüentemente, para o papel sócio-comunicativo desses documentos no contexto no qual está inserido.

Palavras – chave: Tecnologia. Gêneros Formulaicos. Textualidade